

Editorial

No período de 5 a 8 de junho de 1990 realizamos na Universidade Federal Fluminense (UFF) a 1.^a Conferência Internacional de DST e AIDS, evento patrocinado pelo Departamento de Microbiologia e Parasitologia (Setor de DST) da UFF e Sociedade Brasileira de Doenças Sexualmente Transmissíveis. Contamos ainda com o co-patrocínio da Secretaria Municipal de Saúde de Niterói, Ministério da Saúde e da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ). Merece destaque o apoio global da Universidade Federal Fluminense, que através de seus vários departamentos ofereceram todas as condições indispensáveis para a realização deste evento. O professor Hildiberto Ramos Cavalcanti de Albuquerque Jr., Reitor da UFF, merece aqui os nossos mais sinceros agradecimentos pela distinção com que conduziu este empreendimento que só fortalece as instituições universitárias públicas.

O número de inscitos ultrapassou 500 e grande parte da atividade científica foi gravada em videocassete. Não gravamos tudo apenas por problemas técnicos.

O nível científico foi um dos mais elevados pois os conferencistas (nacionais e estrangeiros) apresentaram importantes atualizações sobre os temas.

Filosoficamente a 1.^a Conferência Internacional de DST/AIDS foi distinta de todas as outras reuniões que já freqüentamos no país. Iniciamos apresentando Custos de Programas de AIDS, introduzimos nas apresentações pragmáticas temas como HTLV₁ e Citomegalovírus e terminamos o evento proporcionando uma profunda reflexão ao apresentarmos, em excepcionais mesas-redondas, debates sobre abordagem psicológica, DST na gestação-puerpério e DST na infância e adolescência.

A 1.^a Conferência Internacional de DST/AIDS servirá como um marco na abordagem em Congressos sobre doenças de transmissão sexual. Será cada vez mais freqüente estes debates, pois já se fazia necessário discutir não só diagnóstico e tratamento mas também a trama emocional e social que acompanha cada caso.

Na medida do possível publicaremos os principais dados apresentados na reunião. Para este número escolhemos as apresentações de Yamil Kouri (Universidade Harvard), Yamil Kouri Jr. (Universidade de New York) e de Ahmed Latif (Universidade de Zimbábwe).

Desejamos ainda agradecer a *TODOS* que participaram do evento pois cada, com sua parte, ofereceu um importante alicerce para desenvolvimento de estudos na área.

Culminando com estas transformações, de forma democrática, passaremos a presidência da SBDST para o colega Gutemberg Leão de Almeida Filho, profissional equilibrado, moralmente inquestionável e dotado de profundo conhecimento sobre o tema. Gutemberg, juntamente com todos os membros da SBDST, procurará na gestão 90-92 continuar as relações de amizade e cooperação com todas as entidades que acreditem que acima das divergências conjecturais existe o bem comum. E tenho certeza estará pronto para apoiar quaisquer grupos emergentes ou já implantados que estejam dispostos a trabalhar pela saúde coletiva.

Mauro Romero Leal Passos